

## CONFIE (ou Uma Ode à Paz)

Marcondes Meireles (\*)

A violência grassa nos quatro cantos do planeta. A pretexto do poder, da fama, da glória, da posse do capital, do desenvolvimento tecnológico, das novas e recentes conquistas e descobertas da ciência, da exploração do cosmo etc., o homem materialista e incauto transforma-se, paradoxalmente, em seu maior predador. Macula a sua racionalidade e, em decorrência, exacerba na destruição do seu próprio *habitat* com a violência da natureza, sacrificada, em holocausto, no altar do egoísmo, da vaidade e do orgulho tolos.

E como se não bastasse, faz da morte do seu semelhante um meio de vida valendo-se da indústria de armas que fomenta guerras urbanas, rurais e entre nações; do tráfico de drogas e da **violência suprema: o abortamento** que nada mais é do que o assassinato covarde, frio e premeditado de um ser humano inocente e indefeso no ambiente que a natureza prepara para ser-lhe o mais seguro – o útero de sua mãe.

Este quadro estarrecedor parece vislumbrar a capitulação da paz para a violência. É preocupante, é bem verdade, mas não tem caráter definitivo e fatalista. Nem tudo está perdido. Esta certeza é real e determinística: a cultura da paz é o novo paradigma.

O homem de bem, de índole pacífica, adepto da não violência e cultor da paz interior (espiritual) e social, consciente da necessidade de se buscar reverter este estado "natural" de violência que hoje impera, olha para o alto e recorre ao Senhor da vida, em prece, solicitando ajuda para encontrar resposta à pergunta que com frequência se faz: o que fazer Senhor para que a paz reine em nosso mundo?

Para o homem de boa vontade, como era de se esperar, o socorro não tarda. Ele compreende a graça recebida e feliz exulta: **o céu olhou pra mim** e presenteou-me com a inspiração maior. **A chuva se fez** em forma de idéias objetivas capazes de construir a mudança. **A planta nasceu** e cada vez mais se enraíza no solo fecundo dos que crêem que **a vida triunfou** sobre os fomentadores da desarmonia social e que ainda não sabem que **o amor é maior** e que este sentimento nobre é o penhor da certeza de que **a paz se fará**, a paz social, fonte geradora do progresso econômico e moral, da harmonia e da boa convivência entre povos e nações. Ela também é motivadora da paz ambiental. Sem agressão ao meio ambiente, **o sol brilha** despertando o dia, onde pássaros cantam, abelhas colhem, das flores, o néctar. **A manhã resplandece** alvissareira testemunhando que, como agradecida, **a natureza canta** a sua felicidade em saber que o homem agora compreende que **a brisa acaricia** a sua pele antes de aliviá-lo do calor, e mais, sabe que **o fruto é doce**, alimenta-o, garante-lhe a vida, e que a sua sede, cristalina, **a água sacia**. Assim, conscientizado, ele não polui mais as nascentes dos rios, não destrói as matas, não envenena o ar.

Com a paz ambiental **a tarde penumbra** em um crepúsculo belo e acolhedor, onde, gradativamente, **a luz adormece** convidando-nos a refletir sobre a transformação mágica que ocorre quando **a noite chega** com seus mistérios insondáveis. No jardim do céu, com flores reluzentes, **o luar entenece** cobrindo de prata mares, rios e florestas, evidenciando que **a harmonia aconchega** e libera o nosso pensamento, purificado, para uma busca maior. **O ciclo se completa.** Fecundada está a paz interior fruto do labor de todos aqueles que defendem e cultuam a não violência.

Não mais sofrimentos. **A dor fenece.** A vida, exuberante, revela felicidade perene, porque finalmente **a paz acontece**, a paz maior, fundamento da paz social e ambiental e referendo de que **a verdade é eterna**, única e imutável.

Consolida-se a certeza: **o universo é lar.** A casa do Pai, maravilhosa herança para nós, seus filhos, pois, **a lei é divina** e, em silêncio, premia toda a criação desde os inícios dos tempos. **O Criador governa** com o amor que harmoniosamente, neste cosmo infinito, alicerça a paz universal.

Talvez, hoje, para muitos, a paz social, a paz ambiental e a paz interior sejam ainda quimeras, mas para nós que as buscamos, é uma conquista irreversível. Assim quer Deus, o Senhor da vida e da paz!

\* \* \* \* \*

(\*) Marcondes Meireles - matemático, professor, fundador e Presidente do Conselho de Administração da Associação Jamais Abortar "Somos Vida" – desencarnou em 2007.

(Texto transcrito do Jornal Espírita de Pernambuco – Edição n.º 40 – janeiro de 2000)